IPMA Instituto Português do Mar e da Atmosfera

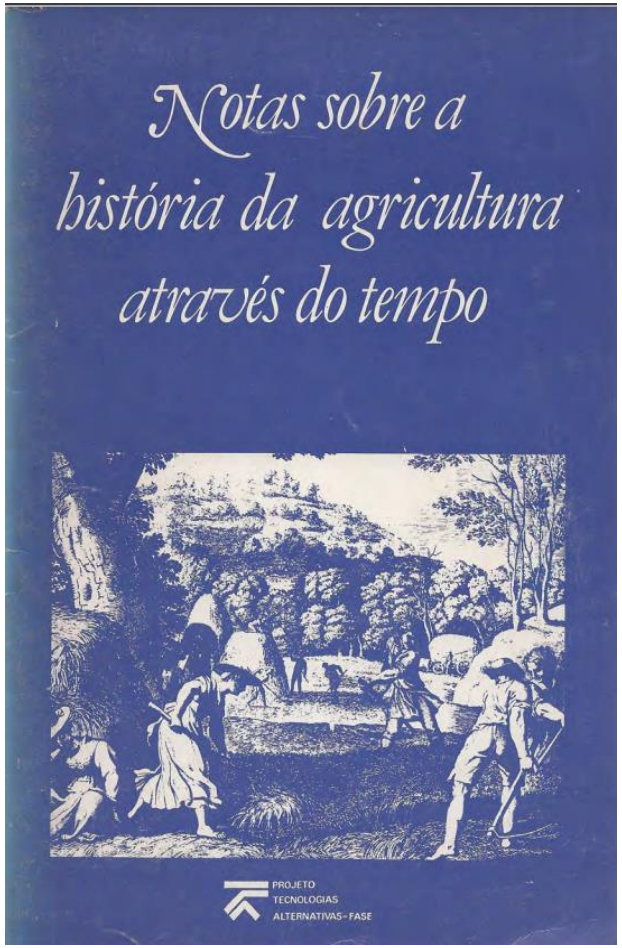
Plataforma digital
Boletim Agroclimatológico

José Guerreiro
IPMA

Feira Nacional de Agricultura 2024
11 Junho 2024

Enquadramento

- A relação entre a atividade agrícola, condições meteorológicas e fenómenos climáticos remonta aos primórdios civilizacionais.
- É neste contexto que o conhecimento das variáveis climáticas, quer seja no óptica do **diagnóstico**, mas também de **prognóstico**, são cada vez mais determinantes no sucesso das actividades produtivas do sector agrícola, na segurança alimentar mas, também, na sobrevivência da nossa espécie.
- Os recentes esforços de modernização dos meios tecnológicos do IPMA, com o apoio do PRR (supercomputador, novos radares, aumento da rede de estações automáticas), permitem um apoio significativo à economia nacional, nomeadamente no setor primário.
- O produto desenvolvido só foi possível com a colaboração ativa do setor e das suas diferentes fileiras, o qual agradecemos.



Enquadramento

- A incorporação de dados/informação meteorológica e climatológica nos processos de apoio à tomada de decisão, nas componentes de planeamento o e gestão é um dos grandes desafios do setor agrícola e agroflorestal.
- Tendo por base sinergias temos vindo a desenvolver um novo conceito de ***boletim agroclimatológico***, alinhado com os novos desafios colocados pelo sector agrícola e em parceria com as diversas fileiras desse setor.
- Este novo conceito boletim estará acessível* através de plataforma digital e incorporará informação detalhada para as diversas regiões do Pais, com base em dados diários de observação (*in situ* e remota) e de previsão (modelo numérico).

BOLETIM METEOROLÓGICO PARA A AGRICULTURA

IPMA

Boletim meteorológico para a agricultura

Nº 106, outubro 2019

CONTEÚDOS

IPMA,I.P.

01 Resumo
02 Situação Sinóptica
03 Informação Meteorológica
05 Informação Agrometeorológica
10 Situação agrícola
11 Anexos

Boletim Meteorológico para a Agricultura Outubro 2019

Produzido por Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

RESUMO

O mês de outubro de 2019 em Portugal continental classificou-se como normal em relação à temperatura do ar e seco em relação à precipitação.
De salientar que a partir do dia 14 de outubro, considerando a média para Portugal continental, os valores médios diários de temperatura do ar foram, em geral, inferiores ao valor médio mensal (exceto nos dias 25 a 27).
Em relação à precipitação o mês classificou-se como seco, com um valor médio de precipitação em Portugal continental que corresponde a 81 % do valor normal. De destacar a forte variabilidade espacial na distribuição da precipitação. Os valores registados em grande parte da região Noroeste foram superiores ao normal e na região Sul os valores foram inferiores. Verificou-se que até dia 12 não ocorreu precipitação em todo o território. A partir de dia 13 foram registados valores de precipitação significativos nas regiões do litoral Norte e Centro, em particular nos dias 14 e 19. No final do mês outubro verificou-se um aumento dos valores de percentagem de água no solo, em relação ao final de setembro, que foi mais significativo em alguns locais das regiões do Norte e Centro. Nas regiões do Noroeste os valores são superiores a 80%, sendo nalguns locais iguais à capacidade de campo. Em alguns locais da região do Vale do Tejo e nas regiões do Alentejo e Algarve os valores continuam inferiores a 20 %. De acordo com o índice PDSI, no final outubro, houve um desagravamento da situação de seca meteorológica nas regiões do Norte e Centro. Na região Sul mantém-se a situação de seca meteorológica.
O número de horas de frio (temperaturas inferiores a 7.2ºC) acumulado entre 1 e 31 de outubro de 2019 foi inferior a 100 horas em todo o território, exceto nalguns locais do interior Norte onde são superiores.

1|13

*a partir de **24 junho**
Para testes no endereço:
http://agroclima.ipma.pt

Objetivos

- **Promover** o acesso, por via digital, aos ***indicadores climáticos*** com potencial impacto na produção das diversas fileiras do sector agrícola
- **Substanciar** o acesso aos indicadores agroclimáticos, nas vertentes de ***análise e prognóstico***;
- **Capacitar** os utilizadores para uma mais adequada utilização de indicadores agroclimáticos;
- **Implementar** o acesso à informação através serviços de dados baseados em protocolos comunicação *standards* e atuais;
- **Disponibilizar** informação através de sistema de ***avisos agroclimatológicos***, em função de limiares de carácter climatológico pré-estabelecidos e acordados.

Plataforma digital

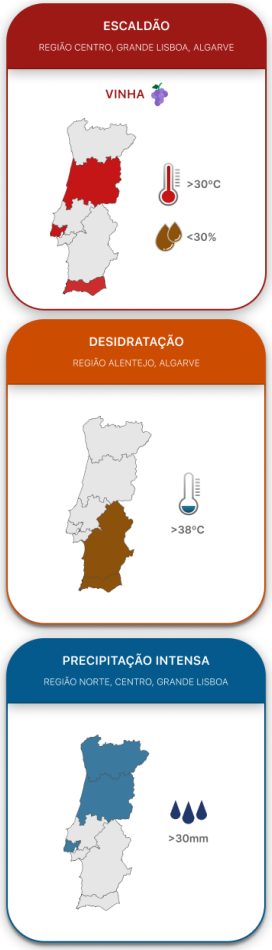
- Disponibilização de **indicadores agroclimáticos**, com base em observações *in situ*, detecção remota e modelação numérica.
- Indicadores estarão consultáveis através de serviços de dados, permitindo a monitorização das condições meteo/climáticas com potencial impacto na produção.
- Sistema de notificações, ***avisos agroclimatológicos***, que permitirá actuação preventivamente quer seja no seu plano de rega e de actuação, quer em caso de pragas.

1 - Diretos

a) relacionados com a temperatura do ar e da superfície;
b) evapotranspiração de referência;
c) humidade relativa do ar,
d) intensidade do vento,
e) precipitação,
f) percentagem de água no solo,
g) estado da vegetação.

2 - Derivados:

a) número horas de frio,
b) durações térmicas,
c) número de dias nos quais são atingidos limiares predefinidos para diferentes culturas.

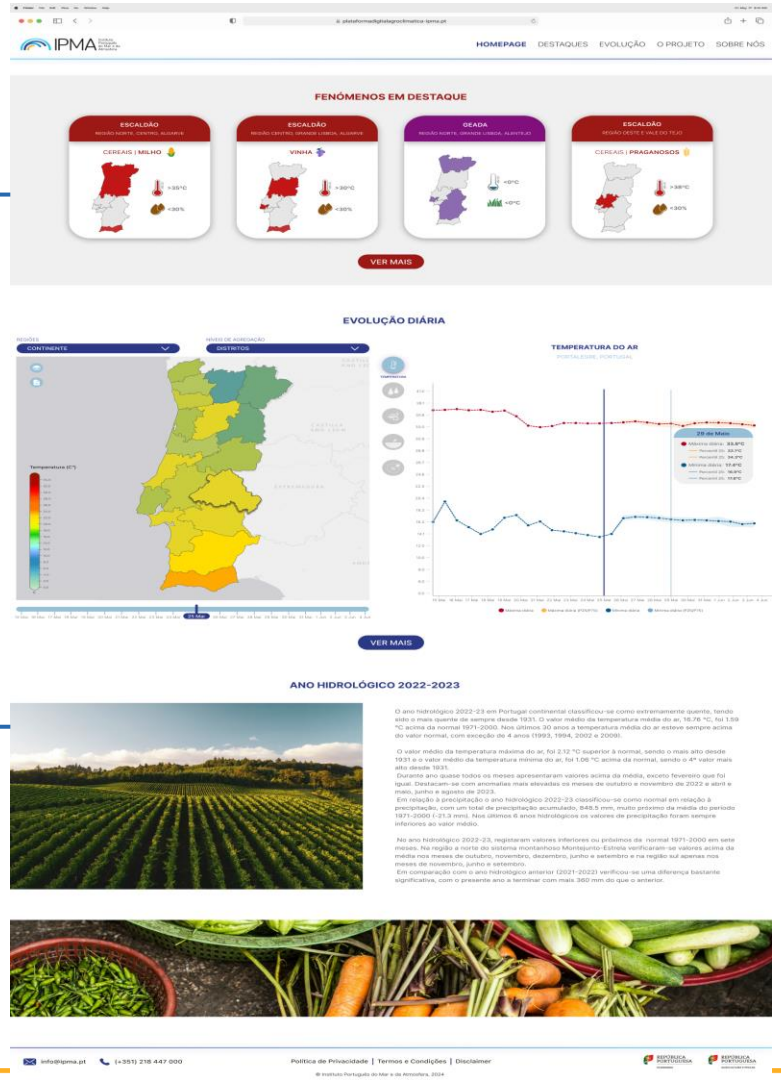


Plataforma digital – página entrada

Avisos agroclimátologicos

Evolução temporal dos indicadores (diagnóstico e prognóstico)

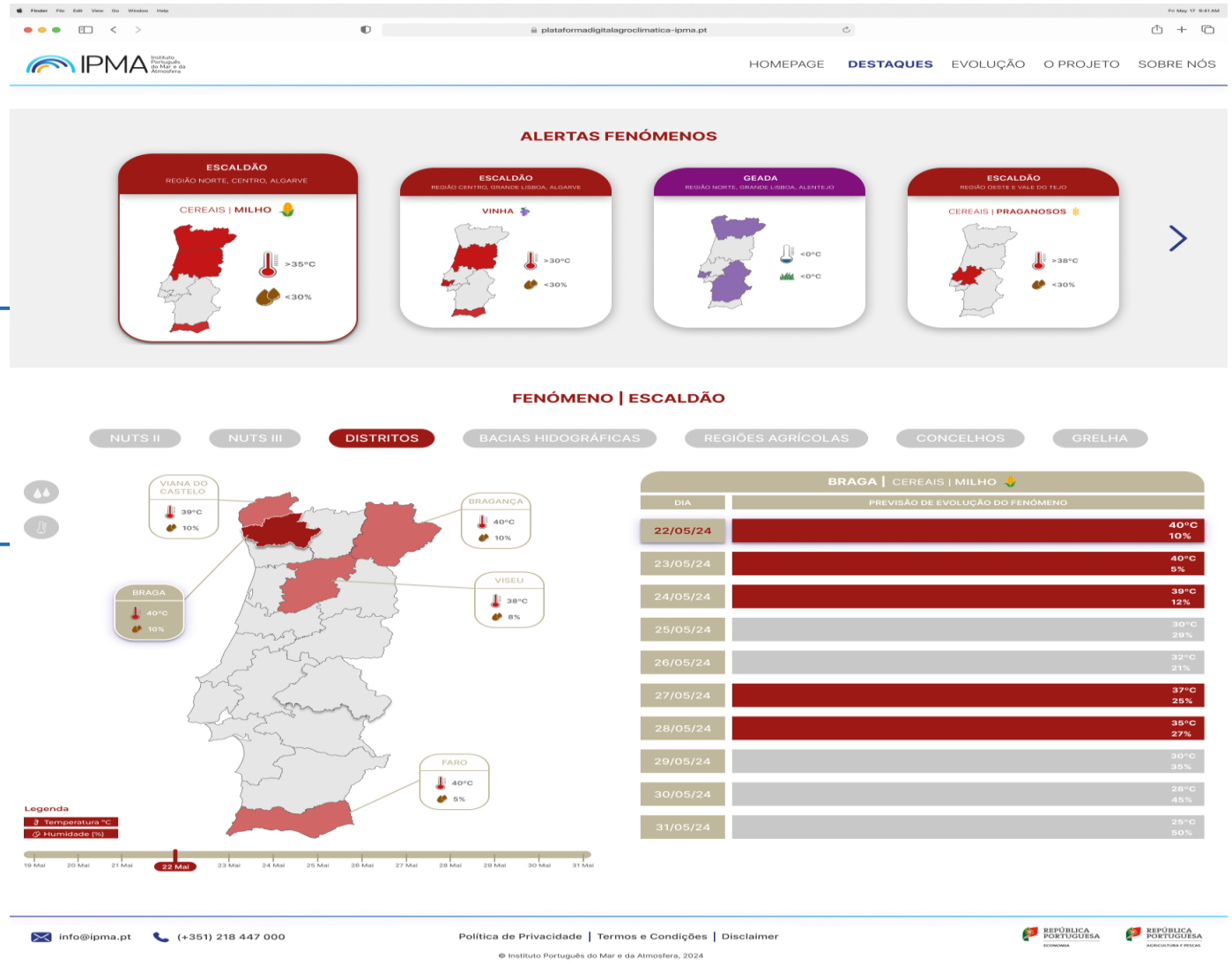
Publicações associadas



Plataforma digital – página detalhe

Avisos agroclimátologicos

Evolução temporal e representação espacial dos avisos agroclimatológicos



Plano de trabalho

Fase I – **identificar** requisitos funcionais e design **(CONCLUíDA)**

- Orientações estratégicas
- Concepção design

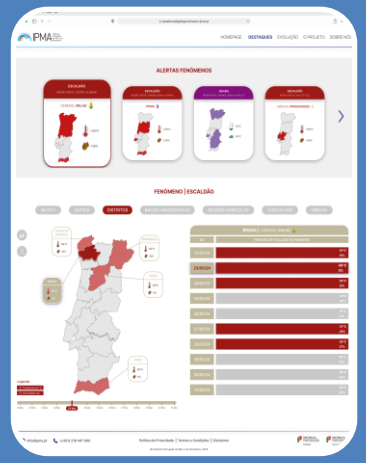
Fase II – **desenvolver** procedimentos de calculo dos indicadores (EM CONCLUSÃO)

- Verificação da aplicabilidade dos indicadores meteo/climáticos aos requisitos dos sectores/fileiras agrícolas
- Implementação do cálculo em sistema automatizado
- Sistema de avisos agroclimatológicos

Fase III – **disponibilizar** os indicadores (EM CONCLUSÃO)

- Desenvolvimento sistema que suporta o serviços de dados
- Implementação plataforma digital de disponibilização dos indicadores
- Parametrização do sistema de avisos agroclimatológicos

QUANDO?



a partir de

24 junho

Para testes no endereço

http://agroclima.ipma.pt

Obrigado pela V. atenção e colaboração

presidencia@ipma.pt